



A agroecologia e o ensino de sociologia em Curso Técnico de Agropecuária do Instituto Federal Goiano - Ceres/GO

The agroecology in the teaching of sociology in the Technical Course of Agropecuary of the Federal Goiano Institute - Ceres / GO

PACIFICO, Daniela Aparecida¹; DESCONSI, Cristiano²

¹Professora de Vivência em Agricultura Familiar, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, daniela.pacifico@ufsc.br; ²Professro de Administração Rural, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, cristiano.desconsi@ufsc.br

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: O presente trabalho apresenta uma experiência de ensino do componente Sociologia no curso técnico de agropecuária integrado ao ensino médio, realizada em 2016 no campus Ceres/GO do Instituto Federal Goiano, estado de Goiás. O objetivo deste trabalho é o de refletir como que a partir de temas geradores relacionados à produção e aos sistemas produtivos é possível ensinar e aprender sobre o mundo social tendo como pressuposto, de um lado, o ensino de uma sociologia crítica em relação às práticas de produção na agricultura e, de outro, uma educação contextualizada às questões do desenvolvimento rural. Para atingir tal objetivo analisou-se a utilização da Revista Agriculturas Experiências em Agroecologia como material didático no ensino de Sociologia. Dentre os resultados desta análise estão (i) a adequabilidade da utilização de artigos da revista para o ensino da diversidade dos sistemas produtivos agroecológicos, ora da diversidade social, produtiva e territorial brasileira; e (ii) a disponibilidade de experiências em agroecologia que permitem o entendimento das dinâmicas sociais do campo por meio da prática e da organização social.

Palavras-chave: educação contextualizada; ensino de sociologia; agroecologia.

Abstract: The present work presents a teaching experience of the Sociology component in the agricultural technical course integrated to secondary education, held in 2016 at the Ceres/GO campus of the Goiano Federal Institute, state of Goiás. The objective of this work is to reflect how generative themes related to production and production systems, it is possible to teach and learn about the social world on the one hand, on the one hand, the teaching of a critical sociology in relation to production practices in agriculture and, on the other, an education contextualized to rural development issues. In order to reach this objective, we analyzed the use of the Agriculture Magazine Experiences in Agroecology as didactic material in the teaching of Sociology. Among the results of this analysis are (i) the adequacy of the use of journal articles to understand the diversity of agroecological production systems, and of Brazilian social, productive and territorial diversity; and (ii) the availability of experiences in agroecology that allow the understanding of the social dynamics of the countryside through practice and social organization.

Keywords: contextualized education; teaching sociology; agroecology.

Contexto

A construção histórica do ensino de Sociologia tem sido desafiadora se analisada do ponto de vista da intermitente introdução da sociologia nas escolas de nível médio



no Brasil¹. Com a expansão do ensino técnico e tecnológico por meio da rede dos institutos federais de educação a partir de 2008, e da implementação do Plano Nacional de Expansão da Educação, a existência do componente “sociologia” nos currículos dos cursos técnicos integrados tem atualizado os desafios e lançado novas questões para os profissionais que atuam nesta frente de ensino.

É fato que também no ensino técnico uma decisão deve ser tomada logo de início - uma vez que ele também está polarizado entre uma *educação emancipadora*, mais contextualizada, e uma *educação bancária*, de treinamento², se observado que um dos balizadores tem sido o exame nacional do ensino médio (o Enem) e sua porta de entrada para a universidade. A decisão está em torno de preparar os estudantes para atuação profissional tendo em conta que se trata de um curso técnico ou prepara-los para o Enem. Mesmo que o docente tem em mente a contradição implícita nesta decisão e tente optar autonomamente por uma ou outra frente, o Enem, em grande medida, tem exigido treinamento em preterimento de uma educação contextualizada.

Deste modo, o desafio se acentua se observado da perspectiva de ser a Sociologia um dos componentes que mais é capaz de contribuir com o núcleo articulador do currículo, isto é, para com o eixo de intersecção entre as disciplinas básicas e as técnicas, no caso específico dos Institutos Federais de Educação. A questão que tem se colocado, portanto, é a de *como* fazer essa articulação.

Se, por um lado, o desafio se acentua pela histórica descontinuidade do ensino de Sociologia, por outro, é também no desafio que residem algumas possibilidades, como, por exemplo, a de ser na disciplina de Sociologia o espaço profícuo para se trabalhar o mundo social e o meio rural de uma perspectiva da agroecologia – em se tratando, em especial, de cursos técnicos em agropecuária – como é o caso analisado neste trabalho, e tendo em vista que o curso técnico analisado não tem ênfase em agroecologia.

Cabe ponderar, portanto, que relativamente diferente de cursos de licenciatura em educação do campo, que em suas origens metodológicas buscam garantir a contextualização e os temas geradores como princípios, nos cursos técnicos dos institutos federais, direcionados para o campo e com forte presença de estudantes com proveniência do meio rural, tal orientação metodológica é menos clara, e quando mais evidente, a orientação tem contribuído para com o ensino de Sociologia de modo geral, abordando-o somente como disciplina básica e sem aproximar seus conceitos da análise do desenvolvimento rural.

Todavia, a rede dos institutos federais trata-se de um espaço de reconhecível capilaridade e inserção territorial e, no caso do campus Ceres/GO do Instituto

¹ Para mais informações sobre a intermitente introdução da sociologia nas escolas ver Corrêa (1996).

² Para mais informações sobre educação emancipadora ou libertadora e educação bancária ver Freire (1985).



Federal Goiano, com atuação no meio rural, a oportunidade de se ensinar Sociologia a partir das questões do rural não deve ser negligenciada.

Desse modo, e tendo como base uma perspectiva de valorização *do contexto*, sob o ponto de vista da diversidade social, produtiva e organizativa do rural brasileiro como pressuposto metodológico³, o ensino de Sociologia foi trabalhado a partir de números da Revista *Agriculturas Experiências em Agroecologia*.

A escolha deste material didático para o ensino de uma Sociologia crítica e contextualizada às questões sociais e produtivas do meio rural sustenta-se nos seguintes argumentos: (i) organização dos números da Revista por temas geradores; (ii) diversidade social, territorial e produtiva contida nos relatos de experiências em agroecologia; (iii) linguagem acessível, com imagens e textos curtos; e (iv) disponibilidade de todos os números em formato digital.⁴

É importante mencionar que o objetivo da Revista é o de “dar visibilidade a iniciativas de promoção da agroecologia desenvolvidas por famílias e organizações camponesas no Brasil e em outros países, sobretudo da América Latina. Os artigos são elaborados, em geral, por pessoas diretamente envolvidas na construção dessas práticas” (AS-PTA online, acessado em 08/02/2017). Neste sentido, ela vem reunindo, desde 2004, um extraordinário acervo da promoção da agricultura familiar ecológica e apresentando a diversidade social e produtiva em torno disso.

Os artigos, também denominados de “relatos de experiências em agroecologia”, de cada um dos números da Revista, estão afinados com o tema gerador do número em questão e permitem diferentes entradas por uma mesma perspectiva de construção de conhecimentos em agroecologia. Assim, o objetivo deste trabalho é o de refletir sobre a utilização de números da Revista para ensinar e aprender sobre o mundo social tendo como pressuposto, de um lado, o ensino de uma Sociologia crítica em relação às práticas de produção na agricultura e, de outro, uma educação contextualizada às questões rurais.

Descrição da Experiência

Este trabalho pode ser caracterizado como um relato de experiência. Isto é, como um esforço de síntese sobre uma experiência de ensino de Sociologia da

³ A *valorização do contexto* foi operada, neste caso, e para o ensino de sociologia no curso técnico em agropecuária, por meio da utilização das experiências em agroecologia, isto é, partindo da valorização do contexto do rural e da diversidade de ruralidades no Brasil.

⁴ A Revista *Agriculturas Experiências em Agroecologia* é uma publicação da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia em parceria com a Fundação ILEIA – Holanda. A revista pode ser adquirida na versão impressa e consultada em formato pdf. Para mais informações sobre estas modalidades podem ser acessadas pelo site da AS-PTA (<http://aspta.org.br/revista-agriculturas/>), e também pode ser consultada na Biblioteca Digital da Questão Agrária Brasileira (<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/biblioteca/revista/revista-agriculturas-aspta>).



perspectiva da agroecologia, para estudantes de agropecuária. A metodologia de ensino desenhada foi aplicada em duas turmas de 2º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, do Instituto Federal Goiano Campus Ceres, estado de Goiás, durante o 3º e 4º bimestre do ano letivo de 2016, na disciplina de Sociologia.

O Campus Ceres/GO é resultado do Plano Nacional de Expansão da Educação, de 2008, e antes disso era denominado de Escola Agrotécnica. A sua transformação em IF Goiano ampliou as vagas, os cursos e suas modalidades, passando a ofertar além do curso técnico em agropecuária, integrado e concomitante, cursos técnicos integrados em Meio Ambiente e Informática para Internet. Assim como também cursos superiores em Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Química, Biologia e Sistema da Informação. Com reconhecida inserção territorial e, em especial, no rural do Território Vale do São Patrício, o campus recebe estudantes do norte do Goiás, sul do Tocantins e leste do Mato Grosso. De perfil variado, os estudantes dividem-se entre urbanos, principalmente dos municípios vizinhos a Ceres/GO, e os de proveniência rural como, por exemplo, estudantes quilombolas da comunidade Kalunga, do município de Cavalcante/GO, estudantes de assentamentos rurais e terra indígena, e estudantes filhos de trabalhadores rurais e agricultores familiares.

Números da Revista Agriculturas Experiências em Agroecologia foram utilizados da seguinte forma: 10 números foram selecionados⁵ e a turma dividida em 10 grupos para apresentação de seminário; cada grupo escolheu um número de seu interesse. Neste momento os temas geradores de cada número da Revista foram fundamentais para seleção dos estudantes; cada grupo teve que estudar o número todo da revista e organizar a apresentação (problematização) a partir de questões orientadoras disponibilizadas pela professora.⁶ As questões tiveram como objetivo orientar a leitura segundo categorias relevantes para se compreender o mundo social e o rural como, por exemplo, “atores sociais”, “instituições”, “relações de produção”, “conceitos do repertório da agroecologia”; “relações de trabalho” e “comercialização”.

Tanto o *desenho* da metodologia de ensino de Sociologia – por meio de temas geradores que dialogassem diretamente com o curso técnico de agropecuária –, quanto à *avaliação* do aprendizado e da motivação empreendida pelo material didático, foram construídos (discutidos) com ambas as turmas. No primeiro caso, (o

⁵ A saber: Alimentação adequada e saudável. As árvores na agricultura. Integração cultivo – criações. Sementes da diversidade: a identidade e o futuro da agricultura familiar. Água nos agroecossistemas: aproveitando todas as gotas. Semeando agroecologia nas cidades. Paisagens camponesas. A diversidade do trabalho na agricultura familiar. Revertendo a desertificação: paisagens revitalizadas pelas comunidades. Financiamento da transição agroecológica.

⁶ As questões foram as seguintes: 1) Quem são os agricultores que estão presentes? 2) Quais são as instituições envolvidas na experiência relatada? 3) Onde se passa a experiência relatada? 4) Quais as relações de produção presente? 5) O que a forma de produção identificada lhe trouxe de novo, ou o que você descobriu ao ler o artigo? 6) Quais são os conceitos presentes e o que eles querem dizer? 7) Qual a relação de trabalho presente? 8) Como se organiza a comercialização da produção discutida no artigo? 9) Apontamentos interessantes observados pelo grupo (livre escolha).



desenho da metodologia), tratou-se de uma demanda dos próprios estudantes, que gostariam de ver o sentido aplicado da disciplina Sociologia. No segundo, (da avaliação), da mesma forma, isto é, os estudantes avaliaram positivamente o uso do material didático quanto à linguagem adequada do material, clareza, objetividade e diversidade temática e de experiências ligadas ao rural.

Resultados

Os resultados que puderam ser obtidos desta experiência de ensino de Sociologia de uma perspectiva da agroecologia estão organizados em dois grupos e se referem à expressão do material no aprendizado dos estudantes: (i) adequação do material e (ii) os números da Revista enquanto temas geradores de múltiplas descobertas. Em relação ao primeiro grupo, ficou evidente o interesse pela Revista por entenderem que ela é de fácil leitura, e contém experiências reais de agricultores/as e comunidades que superaram dificuldades produtivas por desenvolverem metodologias e tecnologias adequadas às suas necessidades. Os resultados referentes ao segundo grupo, puderam ser mensurados durante a exposição dos estudantes, isto é, durante a apresentação dos seminários, onde foi possível observar: a capacidade de relacionarem as experiências da Revista com situações ou questões que fazem parte de suas vivências específicas e, dessa maneira, revelaram suas capacidades de estabelecimento de conexões e compreensões de processos sociais e rurais complexos.

Quanto aos limites dessa metodologia? Estes podem ser encontrados (i) na carga horária semanal da disciplina, e (ii) na grande quantidade de tema geradores escolhidos. É possível, portanto, se trabalhar com menor quantidade de temas e possibilitar aprofundamentos em questões que foram discutidas superficialmente. Por sua vez, a metodologia de ensino de Sociologia de uma perspectiva da agroecologia, tendo como material didático a Revista Agriculturas, carrega um enorme potencial articulador ao ter como pressuposto a crítica às práticas convencionais de produção na agricultura e uma educação contextualizada às questões do desenvolvimento rural.

Agradecimentos

A autora deste relato de experiência foi professora no Instituto Federal Goiano campus Ceres/GO, e registra seu agradecimento à instituição e os estudantes do curso técnico em agropecuária. Os desafios metodológicos que ambos enfrentaram possibilitaram crescimento e amadurecimento. O coautor deste relato foi professor na Universidade Federal do Goiás, no curso de Educação do Campo, e atuou na elaboração da metodologia de ensino relatada nesta experiência e, desta forma, registra seu agradecimento ao Instituto Federal Goiano campus Ceres/GO, e aos estudantes do curso técnico em agropecuária, respectivamente, pelo empenho em qualificar o processo de ensino e aprendizagem do componente Sociologia, e pela criatividade e interesse em aprender.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



Referências bibliográficas

CORRÊA, Lesi. Reflexões sobre a exclusão e a inclusão da sociologia no currículo escolar. **Rev. Mediações**, Londrina, v.1, n.1, p.40-51, jan-jun, 1996.

FREIRE, Paulo. **The politics of education: culture, power, and liberation**. Westport, CT: Bergin and Garvey, 1985. 209 p.